

O Eixo Pequim-Moscovo-Teerão: A Nova Ameaça à Ordem Global?

Publicado em 2025-03-12 09:19:28



Enquanto **Donald Trump continua a estreitar laços com Vladimir Putin**, ignorando as preocupações dos aliados ocidentais, **China, Rússia e Irão fortalecem a sua aliança militar**, realizando exercícios navais conjuntos no **norte do Oceano Índico**. A operação, denominada Security Belt 2025, decorre entre **11 e 15 de março** e conta com a participação de várias nações como **observadoras**, incluindo o **Paquistão, Emirados Árabes Unidos e África do Sul**.

Esta demonstração de força não é um simples exercício naval. Trata-se de um **claro desafio à hegemonia ocidental**, um sinal de que o **equilíbrio de poder global está a mudar rapidamente**, enquanto os EUA, sob a administração errática de Trump,

enfraquecem as suas alianças e permitem que os adversários reforcem os seus laços militares.

1. O Que Significa Este Exercício Conjunto?

1.1 O Fortalecimento de Uma Nova Ordem Multipolar

Nos últimos anos, Rússia, China e Irão têm aprofundado a sua cooperação em diversas áreas, com um foco especial na segurança e defesa. Esta aliança:

- **Desafia diretamente o domínio militar ocidental**, com especial impacto na presença naval dos EUA e da NATO.
- **Cria um bloco alternativo à influência dos EUA e Europa no comércio marítimo**, essencial para o fluxo global de petróleo e mercadorias.
- **Demonstra que os adversários do Ocidente estão a preparar-se para um futuro onde os EUA e os seus aliados estarão enfraquecidos e descoordenados.**

1.2 Um Exercício Naval com Implicações Globais

As operações que serão realizadas em Security Belt 2025 não são apenas simbólicas. Treinarão **ataques a alvos marítimos, operações de busca e apreensão, e controle de danos**, capacidades essenciais para operações de guerra naval.

Estas manobras preparam os três países para **conflitos futuros onde poderão desafiar o Ocidente**, seja no Estreito de Ormuz, no Mar do Sul da China ou no Atlântico Norte.

2. O Papel de Trump: O Facilitador da Expansão Russa e Chinesa

Se em outros tempos os EUA teriam tomado medidas estratégicas para conter esta aliança emergente, a **administração de Trump tem feito exatamente o contrário:**

- **Afastou-se da NATO**, deixando a Europa mais vulnerável.
- **Reduziu o apoio à Ucrânia**, o que fortalece Putin e incentiva agressões futuras.
- **Criou uma rutura com aliados históricos**, fazendo com que países como a Arábia Saudita e o Paquistão se aproximem da China.

Enquanto Trump se **humilha perante Putin**, a Rússia expande a sua influência, **aliando-se ainda mais à China e ao Irão** para consolidar um bloco **anti-ocidental cada vez mais poderoso**.

3. O Que Está em Jogo para o Ocidente?

O **norte do Oceano Índico** e a região circundante são estratégicos para o comércio global e segurança energética. O facto de **China, Rússia e Irão realizarem exercícios conjuntos nesta área** representa uma ameaça direta ao domínio marítimo ocidental:

- **O Estreito de Ormuz** (Irão) é uma passagem essencial para o transporte de petróleo do Médio Oriente. Qualquer instabilidade aqui pode **afetar o mercado energético global**.
- **O Mar do Sul da China** é disputado por várias nações e crucial para o comércio asiático. A China já militarizou

várias ilhas na região e, com o apoio da Rússia, poderá desafiar ainda mais os EUA.

- **A presença russa e chinesa no Índico** ameaça diretamente a influência das marinhas ocidentais, especialmente da 5ª Frota dos EUA e das forças da NATO.

Se Trump continuar a **negligenciar estas ameaças**, os EUA poderão, em breve, perder a capacidade de projetar poder nestas regiões, **cedendo espaço para o avanço dos seus adversários**.

4. O Que Podemos Esperar no Futuro?

Com os EUA cada vez mais distantes da Europa e menos envolvidos na Ásia, **China, Rússia e Irão vão continuar a expandir a sua influência militar e política**.

- **Outros países poderão juntar-se a esta aliança**, enfraquecendo ainda mais a posição do Ocidente.
 - **A NATO e a União Europeia terão de acelerar os seus planos de defesa autónoma**, pois os EUA já não são um aliado confiável.
 - **O risco de conflitos regionais aumentará**, com potenciais crises em Taiwan, no Médio Oriente e no Leste Europeu.
-

5. Conclusão: O Mundo a Caminho de Um Novo Equilíbrio de Poder

O Security Belt 2025 não é apenas um exercício militar – **é um aviso claro de que a ordem mundial está a mudar**.

Enquanto Trump enfraquece o Ocidente **com as suas políticas erráticas e alianças questionáveis, Rússia, China e Irão aproveitam-se da situação para consolidar o seu poder e desafiar o domínio global dos EUA.**

A pergunta que fica é: **quando o Ocidente perceber o erro, já será tarde demais?**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e Gemini (c)